



Prefeitura
de Jundiaí

NOTA TÉCNICA nº 02|2020|DAF|UGGF

Estimativa de receitas e despesas da Administração Direta com e sem efeitos da pandemia da Covid-19, considerando a execução orçamentária-financeira do primeiro quadrimestre.

Considerando o fechamento da execução orçamentária-financeira do primeiro quadrimestre de 2020, contemplando efeitos da pandemia a partir de meados de março, quando foi apurada queda na arrecadação de 9,22%, até abril, a frustração de receita no primeiro quadrimestre chega a R\$ 59,29 milhões ou 8,22% do orçado para recursos de livre movimentação acrescidos do FUNDEB. Destaca-se que em abril, a queda dobrou com relação a março, chegando a 18,11% do previsto na peça orçamentária, sinalizando aceleração da redução da liquidez da Prefeitura, podendo evoluir rapidamente para uma insuficiência de caixa para satisfação das despesas correntes programadas para os próximos meses.

Na mesma esteira da recomendação manifestada na Nota Técnica nº 01|2020|DAF|UGGF, é prudente que sejam adotadas medidas de prudência fiscal com a realização de um severo contingenciamento de despesas para cobrir os efeitos econômicos causados pela pandemia, visando a evitar que despesas essenciais deixem de ser executadas, como a folha de salários, por exemplo.

O cenário anterior considerava que as medidas de isolamento social iriam até meados de maio, porém já foram prorrogadas até 31 de maio, sinalizando para uma retomada ainda mais lenta que o esperado a partir de junho.

Dentre as principais receitas, o ICMS caiu 7,74% em março (14 dias de isolamento) e 20,82% em abril; o ISSQN registrou quedas de 10,92% em março e 18,20% em abril, demonstrando tendência de agravamento nos próximos meses, provocado pelas medidas restritivas de contenção à propagação da Covid-19, cujos efeitos se perpetuarão ao longo dos meses que se seguirão à flexibilização, pelos consequentes efeitos econômicos encadeados pela crescente espiral negativa.

Em maio, a previsão de repasse da quota-parte do ICMS feita pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo é de R\$ 32,98 milhões, estando R\$ 11,56 milhões menor do que o estimado na previsão inicial, projetando queda de 25,97% no mês.

Previsão ICMS - SEFAZ / SP

Data Transferência*	Prévia	Efetiva
05/mai	5.431.625,81	5.400.791,64
12/mai	7.573.205,20	
19/mai	5.298.825,20	
26/mai	14.680.345,26	
TOTAL	32.984.001,47	5.400.791,64

* Dados do dia 08/maio

Do ponto de vista da despesa, já são sentidas elevações nas despesas das áreas de saúde e assistência social, porém ainda suportadas pelas transferências extraordinárias da União e do Governo do Estado, destinadas para o combate à pandemia.

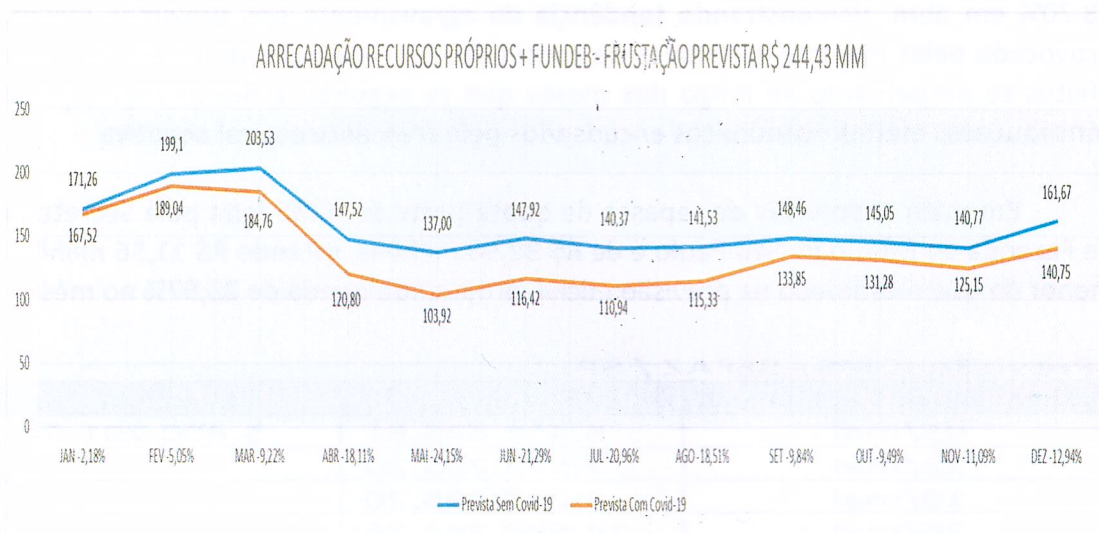
No campo macroeconômico as previsões semanais de queda do PIB nacional estão sendo invariavelmente revisadas para baixo desde março, partindo de uma retração de 1,99% em 09 de março para -3,76% no dia 04 de maio, segundo Boletim Focus, sendo que analistas do mercado já preveem queda superior a 7,00%.

No campo político, foi aprovado no dia 04 de maio, o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus (Sars-Cov2), cuja lei ainda não foi sancionada pelo presidente da República, que estabelece auxílio financeiro emergencial da União no montante de R\$ 60 bilhões aos estados e municípios, cabendo a Jundiaí R\$ 46,8 milhões, dos quais, pouco mais de R\$ 6 milhões para serem aplicados diretamente nas áreas de saúde e assistência social e os R\$ 40 milhões restantes para recompor parte das perdas na arrecadação das receitas municipais, valor este muito aquém da frustração ora projetada de aproximadamente R\$ 240 milhões.

1. Projeção de receitas

Considerando os impactos financeiros na arrecadação municipal provocados pela Covid-19 e seus reflexos, ajustamos a previsão de arrecadação do presente exercício em menos R\$ 240 milhões, com base nos dados consolidados até 30 de abril, como segue:

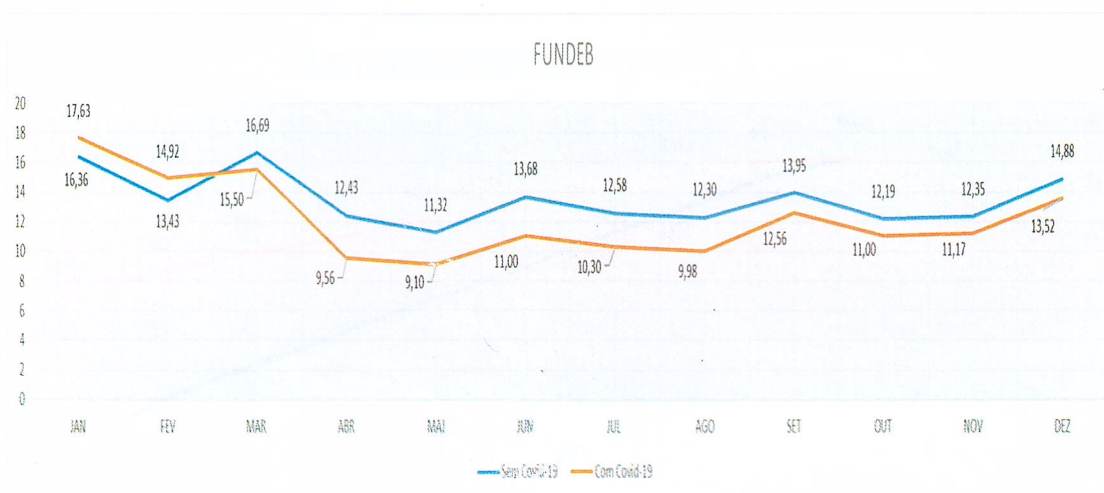
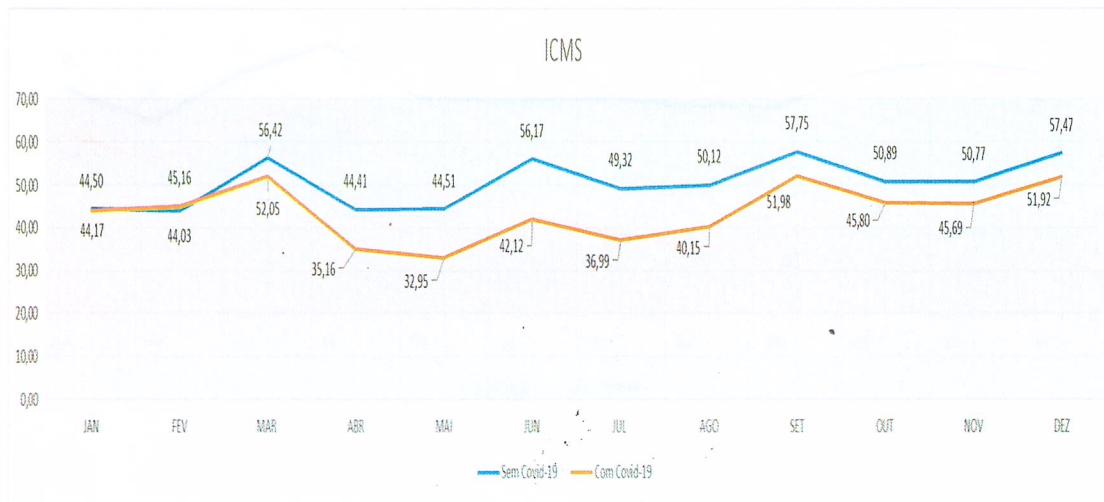
Gráfico 1. Frustração na arrecadação de recursos próprios + FUNDEB





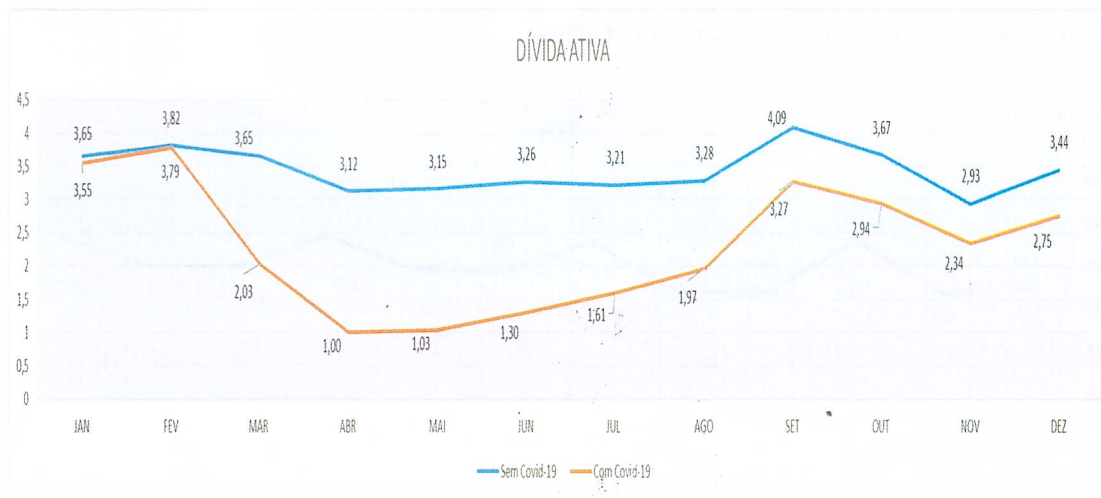
Prefeitura
de Jundiaí

Gráfico 2. Frustração das principais receitas

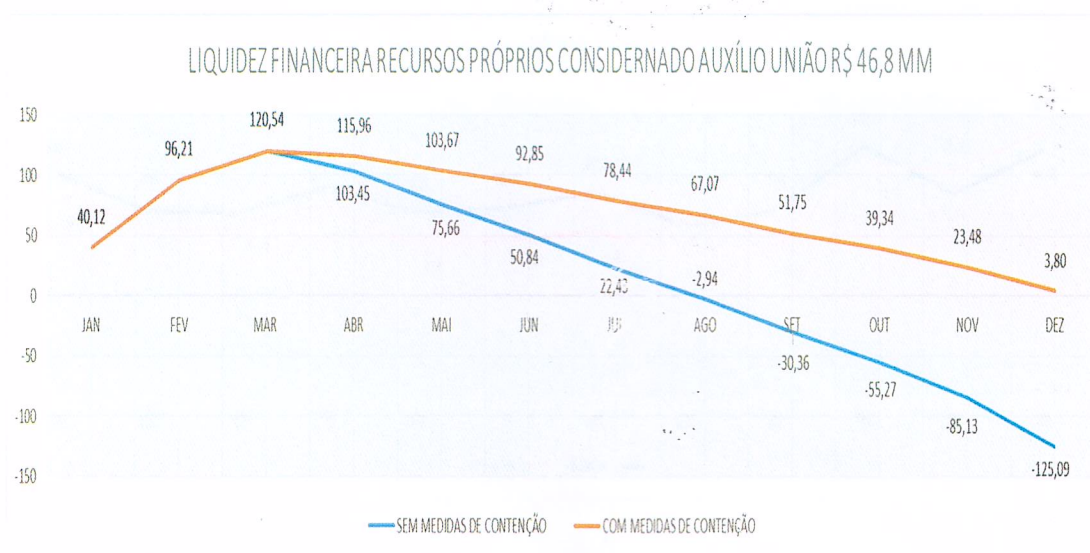




**Prefeitura
de Jundiaí**



2. Liquidez financeira prevista



Demonstrando que mesmo com o Auxílio Financeiro Emergencial da União (Seguro Receita) no montante de R\$ 46,8 milhões, em não se adotando mecanismo de contingenciamento de despesa, a previsão no atual cenário é de esgotamento da liquidez a partir do mês de agosto, se agravando até culminar com uma falta de recursos financeiros projetada de R\$ 125,09 milhões no exercício, o que inviabilizaria honrar compromissos financeiros essenciais à prestação de serviços à população.

Ressalta-se, por oportuno, que os dados de projeção de receitas são calculados com base no potencial de impacto da crise sobre as finanças municipais. Porém, eles se baseiam em expectativas dos agentes sobre os rumos da economia – o que é passível de erro.

3. Contingenciamento de despesas

Considerando o cenário até 30 de abril, é necessário, como medida prudencial, contingenciar despesas no montante projetado de frustração da receita. Elencamos a série de medidas que estão sendo implementadas através de reduções previstas na Instrução Normativa Conjunta UGGF|UGAGP nº 01, de 17 de abril de 2020, objetivando preservar o mínimo de segurança financeira para a manutenção do regular funcionamento das atividades municipais.

Portando, o quadro apresentado na Nota Técnica nº 01/2020/DAF/UGGF, com sugestões de contingenciamento de despesas para manutenção da liquidez com base em dados de meados de abril/20, que não considerou a transferência posteriormente aprovada pelo Congresso de R\$ 46,80 milhões, está sendo atualizado com a execução consolidada do primeiro quadrimestre de 2020;

DESPESAS A SEREM REDUZIDAS / ADIADAS	VALOR MENSAL*	VALOR ANO
IPREJUN - COTA PATRONAL / DÉFICIT TÉCNICO	10.600.000,00	95.400.000,00
REDUÇÃO SALARIAL - CARGOS COMISSIONADOS	610.000,00	5.490.000,00
DEVOLUÇÃO ECONOMIA AUTARQUIAS E CÂMARA	750.000,00	6.000.000,00
CONTINGENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO**	2.444.444,44	22.000.000,00
TOTAL	14.404.444,44	128.890.000,00

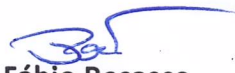
* Período de maio a dezembro de 2020

** Redução de Contratos / Renegociação de Locações / Horas Extras / Despesas Diversas

Ressalta-se que, entre as despesas acima, estão o adiamento dos repasses da Contribuição Patronal, Contribuição Adicional (déficit técnico) e Taxa de Administração, ao IPREJUN, com amparo nas disposições da EC nº 103/2019 e previsão no PLP nº 39/2020 (Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus). Considerando a previsão do ingresso da receita aprovada pelo Congresso, o pagamento do décimo terceiro salário dos servidores anteriormente previsto para ser pago 50% em dezembro e 50% em janeiro, mantidas as premissas do atual cenário, passa a ser viabilizado integralmente no mês de dezembro.

Em virtude do elevado nível de incertezas quando ao horizonte temporal do enfrentamento sanitário da pandemia, a velocidade da flexibilização das restrições ao regular funcionamento da economia e o nível de comprometimento de renda e solvência pós pandemia as previsões carregam grande grau de volatilidade, exigindo esforço máximo do contingenciamento de despesas de modo a mitigar os riscos de colapso da liquidez municipal.

Jundiaí, 11 de maio de 2020.



Fábio Rosasco
Diretor de Administração Financeira